A PRESSA ME ENGANOU

-CONJACQUES HEAVEN-

Cristiano Muanda Camalandua Kicuama,
Mais conhecido como Conjacques Heaven.
Nasceu no Kilamba Kiaxi,Luanda,
no dia 15 de Outubro de 2003.
Estudante do curso de Comunicação Social e
autor de muitas frases e pensamentos publicado
nas redes sociais.

prefácio

Nas páginas deste livro, conheceremos a Jennifer Okoye, uma jovem cheio de metas Para alcançar, e uma dessas metas que a Jennifer tinha é de tirar a sua aldeia da dibinza. Nesta história, a Jennifer vai conhecer duas jovens que serão suas amigas e veremos quais são os benefícios e as consequências que as nossas escolhas e decisões podem trazer, porque toda escolha e decisões que tomamos tem os seus benefícios e as suas consequências e que às vezes as consequências podem ser irreversíveis.

Convido-te a participar desta viagem para a Nigéria propriamente na aldeia de Okuru.

Na aldeia humilde de Okuru, vivia Jennifer Okoye, uma jovem sonhadora de apenas 18 anos de idade com um coração cheio de esperança. Ela testemunhava diariamente as dificuldades enfrentadas por sua comunidade como faltas de escolas, centros de formação, falta de energia e água… e nutria o desejo profundo de mudar essa realidade. Jennifer era estudante e se dedicava tanto para concluir a sua formação em Comunicação Social.

Num belo dia, a Jennifer conheceu duas (2) jovens no bus "ônibus" enquanto ela ia para escola, porque ela estudava na cidade capital da sua província por conta da falta das escolas que havia na sua aldeia.

-Olá! Meu nome é a Jennifer Okoye. E quais são os vossos nomes?! Perguntou a Jennifer com um lindo sorriso.

Uma das jovens era mais assanhada em relação à outra e respondeu rapidamente

-Oh! Que lindo nome tu tens Jennifer; O meu nome é a Pressa.

A outra jovem olhou para Jennifer e lhe disse

-Pelo visto tu és uma pessoa determinada e mui inteligente. Prazer em te conhecer, sou a Perfeição.

-O prazer é todo meu. Respondeu a Jennifer.

Foi assim que a Jennifer tornou-se amiga da Pressa e da Perfeição. Mas infelizmente, a Pressa e a Perfeição não se entendiam e nem conseguiram formar um laço de amizade porque tinha sempre opiniões, sugestões e respostas extremamente diferentes para Jennifer.

A Pressa mostrava sempre atalhos para Jennifer realizar os seus sonhos e tirar a sua aldeia da dibinza e dizia para ela

-Não adianta continuares a estudar se quiseres realmente realizar os seus sonhos, porque isso vai te atrasar bastante para realização dos teus sonhos e

outra coisa; ainda estás no 11° ano do ensino médio e te faltam cinco (5) anos para terminares a tua formação. Eu conheço os caminhos curtos que te ajudarão o mais rápido possível (em menos de cinco (5) anos. Disse a Pressa.

A Perfeição por sua vez, mostrava os caminhos honestos para Jennifer e a motivava bastante e dizia sempre para ela:

-É necessário que tu termines a tua formação, não importa quanto tempo que ela vai durar. Se tu te focares, os cinco (5) anos passarão como se fosse dez (10) meses.

-A tua formação te ajudará a realizar os seus sonhos, mas não dependa totalmente dela! Empreenda e vai à busca de novos conhecimentos, lendo livros novos, principalmente a Bíblia para teres uma direção divina e respeite o processo da realização.

A Jennifer tornou-se muito amiga da Pressa e deixou de lado os conselhos e a amizade que ela tinha com a Perfeição. Elas bebiam, comiam, saíam, faziam quase tudo juntas enfim. A Perfeição ligava para Jennifer mas ela não atendia porque não queria mais ouvir a "mamã conselheira"; é assim que a chamavam por conta da sua retidão e seus conselhos.

Chegou então, o dia em que a Pressa vai mostrar os tais caminhos curtos que ela havia dito, porque até então, ainda não mostrou para ela. E os tais caminhos curtos era a prostituição e tráfico de órgãos. Enquanto conversavam, o telemóvel da Jennifer começou a tocar e era a Perfeição quem estava a ligar

-Alô! Conselheira. Atendeu Jennifer

Como estás?!

-Estou super bem obrigada. Respondeu Jennifer

Será que podemos nos encontrar hoje às 3 da tarde para conversarmos?

-Não será possível, porque tenho muita coisa para fazer.

E amanhã?!

-Sendo sincera, já não quero mais ser a tua amiga e nem quero mais ouvir a sua voz. Disse a Jennifer e desligou o telemóvel.

Alô?! Alô?!.Dizia a Perfeição porque não ouvia mais a voz da Jennifer.

Guiada pela curiosidade e pelo desejo de melhorar a vida de sua aldeia, Jennifer aceitou os conselhos enganosos de Pressa. Ela começou a tomar decisões questionáveis, que a afastaram de seus valores e daquilo em que acreditava.

-Como devo eu começar?!.Perguntou Jennifer para Pressa.

Olha para começares, deves passar por um processo de banho espiritual para que possas te deitares somente com milionários e para que não sejas apanhada no tráfico de órgãos que vamos fazer. Respondeu a Pressa.

Com uma mente já influenciada, a Jennifer acabou por aceitar a proposta da Pressa mais uma vez, e foi lavada para ter "sucesso" nesta vida que ela optou por viver.

A Jennifer começou a se deitar de torta à direita com homens milionários e a matar pessoas que a equipe criada por ela sequestrava para retirar os órgãos que posteriormente seriam vendidos. Segundo ela o negócio era muito lucrativo. A Jennifer esqueceu-se dos seus sonhos (sua formação) e das dificuldades que a sua aldeia enfrentava porque ela passou a morar na capital do país (Lagos),preocupando-se apenas em satisfazer suas vontades comprando telemóveis e joias da atualidade.

Numa triste noite, a Jennifer acabou por ser contaminada pelo vírus de HIV SIDA por intermédio de um milionário que ela esteve a realizar o ato sexual naquela noite. Ela só ficou a saber porque o próprio milionário disse para ela que é seropositivo depois do ato sexual.

-Você estragou a minha vida seu filho da…! Disse a Jennifer com as lágrimas escorrendo no seu lindo rosto.

Quando eu te paguei, não te preocupaste em saber de mim mas sim do meu dinheiro sua ....de…! Respondeu o milionário.

Houve muitas ofensas e gritarias dentro daquele quarto, até que a Jennifer saiu correndo com os seus saltos nas mãos e chorando.

A Jennifer continuou a fazer o tráfico de órgãos com a sua equipe. A polícia já faziam investigações dos casos de sequestros que ocorriam naquela cidade capital. Num dia de azar,a Jennifer e a sua equipe estiveram a realizar o sequestro de uma jovem e infelizmente foram vistos pela polícia federal.

-Entrem no carro e vamos sair dessa! Disse Jennifer aos seus companheiros.

Houve trocas de tiros e muito mais e 3 da sua equipe foram mortos e só restaram a Jennifer e o motorista. Depois disso, ficaram cercados pela polícia federal e o motorista tentou reagir e foi baleado na cabeça. Então, a Jennifer teve que escolher entre a morte e a cadeia.

A Jennifer escolheu porém a vida apesar de ser por de trás das grades. Ela saiu do carro com as mãos na cabeça e chorando

-Me rendo!!!. Disse Jennifer

A notícia espalhou-se rapidamente nos canais televisivos, radiofónicos e até nas redes sociais. A Pressa sabendo disso, arrumou as suas coisas e fugiu para o Estados Unidos da América, mas a Perfeição ficou chorando e dizia

-Se tu me desses ouvidos, não estarias nesta situação Jennifer‼.

Chegou então o dia do julgamento. A Jennifer com as mãos e os pés algemados caminhava em direção ao tribunal para responder aos crimes cometidos por ela e sua equipe.

Estando a Perfeição no tribunal, chorava e com uma profunda tristeza observava de longe esperando que a Jennifer olhasse para ela.

A Jennifer aceitou todos os crimes que ela havia cometido e explicou o porquê que fazia tais coisas -eu só quis realizar os meus sonhos. Mas infelizmente, ela foi condenada a 20 anos de prisão; a sua família e alguns habitantes da sua aldeia choravam bastante

-Ai! Minha filha! Minha querida filha por quê?!. Chorava a sua mãe.

Estando já a Jennifer atrás das grades e muito doente depois de 5 anos, começou a tossir sangue e ficava cada vez mais magra mas muito magra mesmo. Com o coração cheio de amor que os guardas tinham, levaram-na ao hospital para receber tratamentos adequado para sua situação e o médico disse que única solução era internar.

Num dia menos esperado para Jennifer, estava a Perfeição a caminho do hospital onde ela estava. Chegando na porta, chorou mas depois limpou as suas lágrimas e entrou no hospital. Quando a Perfeição se aproximava da porta da sala onde a Jennifer estava, ouviu alguém chorando e esse alguém era a Jennifer. Ela chorava e dizia

-Se eu soubesse, daria ouvidos aos conselhos que a Perfeição dava para mim, já teria concluído a minha formação e já resolveria a situação que a minha aldeia enfrenta. Mas a Pressa me Enganou, mostrou-me os caminhos que aparentemente eram bons mas sem eu saber que o fim desses tais caminhos seriam desse jeito; condenada a 20 anos de prisão, com vírus de HIV SIDA que está me consumindo até agora e só me restam poucas horas para viver. Agora eu entendi o porquê que a Pressa e a Perfeição são inimigas.

Por fim, a Jennifer deixou um conselho para todos os jovens do século XXI

-Jovens, tenham muito cuidado com os conselhos que vocês têm recebido nos vossos amigos, porque nem todos têm bons conselhos para nós oferecer e escolham sempre andar com os amigos que te incentivam a terminar a sua formação e a realizar os vossos sonhos de uma forma honesta.

-Não tenham Pressa de realizar os vossos sonhos; cuidado com o imediatismo para que não possam ter o mesmo final triste como eu tenho agora.

-Respeitem o processo de realização, estudando, trabalhando, ainda que doa e dure, persistem e confiem em Deus e entreguem tudo nas mãos dEle, porque somente Ele pode nos ajudar a realizar os nossos sonhos e fazer infinitamente mais do que almejamos ser e fazer.

Depois dessas palavras de arrependimento, a Perfeição entrou na sala onde a Jennifer estava com lágrimas escorrendo no seu rosto e disse mais uma vez

-Se tu me desses ouvidos não estarias nesta situação tão péssima Jennifer!

-A Pressa me Enganou! Respondeu a Jennifer.

Dito essas palavras, deu o último suspiro e acabou por bater as botas (morrer), sem realizar os seus sonhos e deixando a sua aldeia nas mesmas condições.

Cuidado com a pressa! Ela não presta.

Eu só serei apressado no dia em que a Pressa e a Perfeição forem amigas.

“Conjacques Heaven”